



I SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório de sustentabilidade apresenta os principais indicadores de desempenho econômico-financeiro, social e ambiental da organização no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. Visando o alinhamento com as melhores práticas internacionais em termos de sustentabilidade, o relatório segue as orientações da *Global Reporting Initiative (GRI)* versão G4 na opção essencial.

O documento é iniciado com uma entrevista com o Diretor Executivo do Parque, José Carlos Pinto, oportunidade na qual é oferecida ao leitor uma visão panorâmica sobre os temas que influenciaram ou foram influenciados pela organização em 2017. De forma complementar, apresenta também os destaques do ano, incluindo os grandes números registrados no Parque.

Na seção “O Parque Tecnológico”, a organização é apresentada como um ambiente de inovação e empreendedorismo dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que reúne 57 centros de pesquisa de empresas nacionais e multinacionais, além de 10 laboratórios e uma incubadora de empresas. Além de descrever em detalhes os serviços prestados à comunidade, nela são apresentados os principais aspectos relacionados à governança e gestão (pessoas, financeira, ecoeficiência, transparência e integridade), com destaque para ações concretas para a melhoria do desempenho operacional.

Na seção “Parque de Desenvolvimento Local” são apresentados os principais resultados relativos a quatro questões: alunos da UFRJ; a universidade; o relacionamento entre as empresas; e a economia e a região. A seguir, alguns destaques sobre os mesmos.

Em relação aos alunos da UFRJ, os principais destaques foram o apoio ao Hub de Inovação na UFRJ, a geração de estágios e o investimento social, que, por meio do Programa **Parque Investe**, fomentou 11 projetos institucionais, totalizando R\$ 323.000,00 em patrocínios em 2017. Em relação à universidade, foram a contratados, por parte das empresas, 55 projetos no valor de R\$ 63.287.623,00 em cooperação com a universidade, sendo R\$ 61.400.905,00 em investimentos em pesquisa e desenvolvimento. A variedade de temas abordados nestes projetos reforça o caráter

multitemático do Parque, característica que o posiciona como o um projeto aberto para todas as unidades acadêmicas da universidade.

O relacionamento entre as empresas residentes, bem como a atração de novas organizações, também foram destacados. Empresas como a GE Suez, Superpesa, Senai e a TWIST, empresa até então pertencente à Incubadora de Empresas da COPPE UFRJ, passaram a ser residentes do Parque. Visando reforçar a direção estratégica de promover a diversidade de setores econômicos e porte das empresas, o relatório relembra as dezenas de atividades de networking realizadas, a exemplo dos programas Encontros no Parque e do OpenTalk.

Em relação à economia e a região, destaca-se a geração de 983 empregos; a geração de mais de R\$ 1,6 milhões em impostos em 2017; o depósito de 18 títulos de propriedade intelectual em virtude de pesquisas realizadas no Parque; e o ingresso de cinco empresas na Incubadora de Empresas da Coppe/ UFRJ, completando o seu quadro de 25 residentes com o faturamento aproximado de R\$ 9 milhões em 2017. Para concluir a seção “Parque de Desenvolvimento Local” destaca-se a representatividade e a visibilidade institucional em 2017, cujos destaques são as redes das quais o Parque participa; a visita de 648 pessoas; e a aparição nas mídias tradicionais e sociais, que ao longo de 2017 somou 345 matérias em jornais, veículos online, rádios e Tvs de todo o país, além de 15 matérias ou citações de empresas incubadas e graduadas na Incubadora.

Por fim, apresenta-se o capítulo “Sobre o Relatório”, que aborda em detalhes a metodologia aplicada para a produção deste relatório de sustentabilidade, seguido pelo “Sumário GRI”, a descrição completa da “Equipe do Parque” em 2017 e a “Ficha Técnica” do documento. Desejamos a todos uma boa leitura.